



Em cumprimento do Aviso nº 05/19, de 30 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, após análise e aprovação pela Assembleia Geral, o Banco de Negócios Internacional (BNI) procede à publicação das Contas Individuais do Exercício de 31 de Dezembro de 2019 a 31 de Dezembro de 2020 em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

## BALANÇO

AKZ'000

	31/12/2020	31/12/2019
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS	29 366 217	42 984 341
DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	13 260 357	16 056 912
APLICAÇÕES EM BANCOS CENTRAIS E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	70 280 407	59 126 341
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS	5 994 417	-
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	469 565	188 039
INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO	122 150 678	123 028 097
CRÉDITO A CLIENTES	126 526 782	87 423 422
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	24 561 525	8 393 765
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS	15 793 457	17 757 201
ACTIVOS INTANGÍVEIS	679 279	586 131
INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	-	146 144
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES	405 706	327 452
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	11 846 503	6 690 368
OUTROS ACTIVOS	19 185 742	15 063 856
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>440 520 635</b>	<b>377 772 069</b>
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	13 842 398	11 601 441
RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS	344 278 076	310 677 360
PROVISÕES	4 272 196	2 904 783
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES	3 238 407	-
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	3 676 983	-
PASSIVOS SUBORDINADOS	27 676 556	19 256 384
OUTROS PASSIVOS	18 588 974	11 749 637
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>415 573 590</b>	<b>356 189 605</b>
CAPITAL SOCIAL	26 879 946	19 000 000
ACÇÕES PRÓPRIAS	( 339 713)	( 339 713)
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	( 291 038)	( 291 038)
OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	(4 704 259)	711 483
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3 402 109	2 501 732
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	24 947 045	21 582 464
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>440 520 635</b>	<b>377 772 069</b>

José Boyol  
Presidente do Conselho de Administração

Mário A. Palhares  
Presidente da Comissão Executiva



## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

AKZ'000

	31/12/2020	31/12/2019
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES	29 092 144	24 487 093
JUROS E ENCARGOS SIMILARES	(11 094 453)	(13 309 059)
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>	<b>17 997 691</b>	<b>11 178 034</b>
RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES	5 504 428	7 353 782
ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES	(2 143 493)	(3 532 544)
RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS	( 5 583)	-
RESULTADOS CAMBIAIS	16 552 612	23 770 180
RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS	2 030 182	102 226
OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO	10 541 079	10 748
<b>PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA</b>	<b>50 476 916</b>	<b>38 882 426</b>
CUSTOS COM O PESSOAL	(9 925 767)	(8 784 650)
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS	(9 710 768)	(6 534 890)
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	(1 993 782)	(1 526 636)
PROVISÕES LÍQUIDAS DE ANULAÇÕES	(3 128 552)	(2 285 736)
IMPARIDADE PARA CRÉDITO A CLIENTES LÍQUIDA DE REVERSÕES E RECUPERAÇÕES	(7 599 035)	(9 819 033)
IMPARIDADE PARA OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS LÍQUIDA DE REVERSÕES E RECUPERAÇÕES	(8 563 612)	(1 310 080)
IMPARIDADE PARA OUTROS ACTIVOS LÍQUIDA DE REVERSÕES E RECUPERAÇÕES	(2 828 636)	(8 085 633)
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO</b>	<b>6 726 764</b>	<b>535 768</b>
IMPOSTOS SOBRE OS RESULTADOS		
CORRENTES	(3 558 094)	( 741 619)
DIFERIDOS	233 439	2 707 583
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3 402 109</b>	<b>2 501 732</b>

José Boyol  
Presidente do Conselho de Administração

Mário A. Palhares  
Presidente da Comissão Executiva



## DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019

AKZ000

	Reservas, resultados e outro rendimento integral					
	Capital	Acções próprias	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total Capital Próprio
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	14 642 808	( 339 713)	( 291 038)	(1 004 384)	6 770 096	19 777 769
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	-	-	-	-	( 609 309)	( 609 309)
FUNDO SOCIAL	-	-	-	-	( 67 701)	( 67 701)
INCORPORAÇÃO EM RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	4 357 192	-	-	1 715 867	(6 093 086)	( 20 027)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	2 501 732	2 501 732
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	19 000 000	( 339 713)	( 291 038)	711 483	2 501 732	21 582 464
FUNDO SOCIAL	-	-	-	-	( 37 528)	( 37 528)
APLICAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2019	-	-	-	2 464 204	(2 464 204)	-
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL	7 879 946	-	-	(7 879 946)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	3 402 109	3 402 109
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	26 879 946	( 339 713)	( 291 038)	(4 704 259)	3 402 109	24 947 045

## INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

AKZ000

NATUREZA E ESPÉCIE DOS TÍTULOS	Eminente	Nível de risco	Quantidade	Valor nominal	Valor médio de aquisição	Valor de cotação	Valor do balanço	Taxa de juro média
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS								
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO								
Fundo Omega	-	-	6 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	5 994 417	-
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL								
EMIS- EMPRESA INTERBANCÁRIA DE SERVIÇOS SARL	EMIS	-	88 189	88 189	88	-	120 090	-
ALIANÇA SEGUROS	-	-	99 850	99 850	999	-	349 475	-
INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO								
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO EM MOEDA NACIONAL	MINF	A	145 654	900 000	100 000	900 000	13 947 081	11,61%
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO INDEXADAS AO USD	MINF	A	108 793	8 965 024	815 002	8 965 024	83 446 581	7,16%
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO EMITIDAS EM USD	MINF	A	4 227	20 000	10 000	42 270	24 757 016	4,35%
<b>TOTAL</b>			452 713	-	1 926 089	-	128 614 659	-

José Boyol  
Presidente do Conselho de Administração

Mário A. Palhares  
Presidente da Comissão Executiva



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

AKZ'000

	31/12/2020	31/12/2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
JUROS E PROVEITOS RECEBIDOS	25 519 845	20 914 794
JUROS E CUSTOS PAGOS	(11 094 453)	(13 309 059)
SERVIÇOS E COMISSÕES RECEBIDAS	5 504 428	7 353 782
SERVIÇOS E COMISSÕES PAGAS	(2 143 493)	(3 532 544)
RECUPERAÇÕES DE CRÉDITO	11 642 367	244 388
CONTRIBUIÇÕES PARA O FUNDO SOCIAL	( 37 528)	( 67 702)
PAGAMENTOS DE CAIXA A EMPREGADOS E FORNECEDORES	(19 636 535)	(11 203 188)
<b>FLUXOS DE CAIXA ANTES DAS ALTERAÇÕES NOS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>9 754 631</b>	<b>400 471</b>
<b>(AUMENTOS)/DIMINUIÇÕES DE ACTIVOS OPERACIONAIS:</b>		
APLICAÇÕES EM BANCOS CENTRAIS E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	(11 254 098)	2 120 074
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	( 281 526)	-
INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO	21 531 877	20 848 506
CRÉDITO A CLIENTES	(49 613 921)	31 843
<b>FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DOS ACTIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>(39 617 668)</b>	<b>23 000 423</b>
<b>AUMENTOS / (DIMINUIÇÕES) DE PASSIVOS OPERACIONAIS:</b>		
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	2 240 957	-
RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS	(1 372 678)	(2 229 447)
OUTROS PASSIVOS	( 383 192)	6 621 274
<b>FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>485 087</b>	<b>4 391 827</b>
CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	(29 377 950)	27 792 721
IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS PAGOS	-	( 786 915)
<b>CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(29 377 950)</b>	<b>27 005 806</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
AQUISIÇÕES DE OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS, LÍQUIDAS DE ALIENAÇÕES	( 998 762)	(4 151 044)
AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÕES EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS, LÍQUIDAS DE ALIENAÇÕES	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>( 998 762)</b>	<b>(4 151 044)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
EMIÇÃO / (REEMBOLSO) DE PASSIVOS SUBORDINADOS	8 420 172	3 015 051
DIVIDENDOS DE ACÇÕES ORDINÁRIAS PAGOS	-	( 609 309)
<b>CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>8 420 172</b>	<b>2 405 742</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>		
<b>CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>59 041 557</b>	<b>21 516 503</b>
EFEITOS DA ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	5 541 557	12 264 550
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	(21 956 540)	25 260 504
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO</b>	<b>42 626 574</b>	<b>59 041 557</b>

José Boyol  
Presidente do Conselho de Administração

Mário A. Palhares  
Presidente da Comissão Executiva

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas  
do Banco de Negócios Internacional, S.A.

### Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras individuais anexas do Banco de Negócios Internacional, S.A. (“adiante designado por “Banco” ou “BNI”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020 que evidencia um total de 440 520 635 milhares de kwanzas e um capital próprio de 24 947 045 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 3 402 109 milhares de kwanzas, as demonstrações individuais dos resultados, do rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras individuais isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

### Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras individuais estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras individuais. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras individuais devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras individuais.



“Deloitte” refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

Tipo: Sociedade por quotas | NIPC: 5401022670 | Matrícula CRC de Luanda: 106-97 | Capital social: KZ 1.620.000 | Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda



IS 668746

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

## **Bases para a Opinião com Reservas**

6. Conforme divulgado na Nota 11 do Anexo, em 31 de Dezembro de 2020, o Banco detém uma participação correspondente à totalidade do capital social do Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A. (adiante designado por “BNI Europa”) registada na rubrica “Activos não correntes detidos para venda” pelo montante líquido de imparidade de 15 439 254 milhares de kwanzas. Por outro lado, conforme divulgado na Nota 14 do Anexo, o Banco tem registados activos por impostos diferidos no montante de 8 619 154 milhares de kwanzas, referentes à imparidade registada para aquela participação, temporariamente não dedutível. Em 31 de Dezembro de 2019, o Banco dispunha de um acordo de venda desta participação, o qual foi cancelado em 2020 pelo promitente comprador. Neste contexto, o Banco iniciou novo processo de alienação desta participação e assumiu o compromisso de efectuar reforços de capital no BNI Europa de forma a permitir àquele Banco cumprir com as suas obrigações, incluindo as regulamentares (Nota 11 do Anexo). Adicionalmente, nesta data os processos de encerramento de contas e de auditoria sobre as demonstrações financeiras do BNI Europa com referência a 31 de Dezembro de 2020, realizado por outro auditor, não se encontram concluídos. Neste contexto, não dispomos de informação suficiente que nos permita concluir sobre o valor de realização daquela participação, sobre a recuperabilidade dos activos por impostos diferidos associados, e sobre o impacto que pode resultar para o BNI dos compromissos assumidos para realização de reforços de capital no BNI Europa até à sua alienação.
7. De acordo com os requisitos previstos na IAS 29 – “Relato financeiro em economias hiperinflacionárias” (“IAS 29”), nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco correspondia à moeda de uma economia hiperinflacionária, deixando de ter essa classificação nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, em resultado, essencialmente, da redução da taxa de inflação em Angola. Conforme divulgado na Nota 2.1 do Anexo, com referência a 31 de Dezembro de 2017 e 2018 a Associação Angolana dos Bancos (“ABANC”) e o Banco Nacional de Angola (“BNA”) expressaram a sua interpretação de que não se encontravam cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 para que a economia Angolana fosse considerada hiperinflacionária. Consequentemente, o Conselho de Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes na IAS 29 nas suas demonstrações financeiras individuais dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, não procedendo também aos ajustamentos necessários nas demonstrações financeiras individuais dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, no que se refere aos saldos de abertura e aos ajustamentos que resultam da aplicação das disposições previstas na IAS 29 quando uma economia deixa de ser hiperinflacionária. Não obtivemos, contudo, informação suficiente que nos permita quantificar os efeitos desta situação nas demonstrações financeiras individuais do Banco em 31 de Dezembro de 2020.

## **Opinião com reservas**

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo 6 e quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo 7 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras individuais referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, para os fins indicados no parágrafo 11 abaixo, a posição financeira do Banco de Negócios Internacional, S.A. em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

## Ênfases

9. Conforme divulgado na Nota 39 do Anexo, em Março de 2020 a propagação da doença resultante do novo coronavírus (“Covid-19”) foi declarada pandemia pela Organização Mundial de Saúde, a qual afectou de forma significativa as economias mundial e angolana, com particular destaque para a continuação da recessão económica e para a descida do rating de crédito da República de Angola. Nesta data, a pandemia ainda se encontra activa a nível mundial e a sua evolução revela alguns níveis de incerteza, podendo afectar a evolução da economia angolana e, conseqüentemente, a concretização das principais estimativas contabilísticas consideradas pelo Conselho de Administração na preparação das demonstrações financeiras individuais do Banco, as quais se encontram divulgadas na Nota 3 do Anexo. Desta forma, a realização dos activos do Banco pelos valores de Balanço em 31 de Dezembro de 2020 poderá ser influenciada pela evolução da economia angolana, e o sucesso das suas operações futuras pela manutenção do suporte financeiro dos seus accionistas.
10. Conforme divulgado na Nota 11 do Anexo, o Banco Nacional de Angola, através de carta datada de 16 de Abril de 2021, deferiu a solicitação do BNI para a dispensa de consolidação e de dedução nos seus Fundos Próprios Regulamentares da participação social detida no BNI Europa para o exercício de 2020, com o correspondente impacto no rácio de solvabilidade regulamentar do Banco. Todavia, caso a venda da participação não se concretize no curto prazo e por forma a conformar-se ao estipulado nos Avisos n.º 03/2013 e n.º 02/2016, o BNI deverá apresentar um plano de aumento de capital e efectuar a consolidação das suas contas com referência a 30 de Junho de 2021. Adicionalmente, o Conselho de Administração do BNI comprometeu-se, através da emissão de uma carta conforto, a providenciar ao BNI Europa os recursos financeiros necessários, através da realização de aumentos de capital e/ou de outros meios que se mostrem necessários, de forma a permitir ao BNI Europa cumprir as suas obrigações, os compromissos assumidos perante terceiros e o seu plano de negócios.

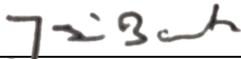
A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

## Outras matérias

11. As demonstrações financeiras anexas referem-se à actividade individual do Banco, tendo sido formuladas pelo Conselho de Administração para aprovação em Assembleia Geral de Accionistas e para dar cumprimento aos requisitos legais e do Banco Nacional de Angola de apresentação de contas individuais. Conforme divulgado na Nota 7 do Anexo, a rubrica “Activos financeiros ao justo valor através de resultados” inclui unidades de participação no Fundo Omega, mensuradas pelo justo valor no montante de 5 994 417 milhares de kwanzas. Adicionalmente, conforme divulgado na Nota 11 do Anexo, a rubrica “Activos não correntes detidos para venda” inclui as participações no BNI Europa e no BNI Asset Management, as quais são classificadas nas demonstrações financeiras consolidadas como “Activos não correntes detidos para venda – Operações descontinuadas”. As demonstrações financeiras anexas não incluem o efeito da consolidação destas participações, o que será efectuado em demonstrações financeiras consolidadas a aprovar e a publicar em separado.

12. As demonstrações financeiras individuais relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 são apresentadas pelo Conselho de Administração para efeitos comparativos e para dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. Estas demonstrações financeiras foram auditadas por outro auditor externo cujo relatório do auditor independente, datado de 16 de Abril de 2020, continha uma reserva sobre o assunto descrito no parágrafo 7 acima e uma ênfase.

Luanda, 30 de Abril de 2021



---

Deloitte & Touche – Auditores, Limitada  
Representada por José António Mendes Garcia Barata  
Membro da OCPCA nº 20130163